

caí a vós mesmos sobre vossa santíssima fé, orando em o Espírito Santo,

21 Conservai-vos a vós mesmos em a caridade de Deos, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesu-Christo para a vida eterna.

22 E vos apiedai de huns, usando de discrição:

23 Mas aos outros salvai por temor,

e os arrebatái do fogo, e aborreceí até a roupa da carne manchada.

24 Ora áquelle que poderoso he, para vos guardar de tropeçar, e vos apresentar irreprehensíveis com alegria perante sua gloria:

25 Ao só sabio Deos nosso Salvador. seja gloria e magestade, força e potencia, assim agora como para todo sempre. Amen.

APOCALIPSE

DO APOSTOLO S. JOAO.

CAPITULO I.

REVELACAO de Jesu-Christo, a qual Deos lhe deo, para a seus servos mostrar as cousas que brevemente devem acontecer: e por seu Anjo as enviou, e as notificou a João seu servo.

2 O qual testificou da Palavra de Deos, e do testemunho de Jesu-Christo, e de tudo que tem visto.

3 Bemaventurado áquelle que lê, e os que ouvem as palavras desta Prophécia, e guardão as cousas que nella estão escritas: Porque o tempo está perto.

4 João, ás sete Igrejas que estão em Asia: Graça e paz seja convosco da parte daquelle Que he, e Que era, e Que ha de vir: e dos sete Espiritos que diante de seu throno estão:

5 E de Jesu-Christo, que he a fiel testemunha, o primogenito dos mortos, e o Principe dos Reis da terra. Áquelle que nos amou, e de nossos peccados em seu sangue nos lavou,

6 E nos fez Reis e Sacerdotes para Deos e seu Pai: A elle seja a gloria e a potencia para todo sempre. Amen.

7 Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até os mesmos que o traspassarão: e todas as tribus da terra lamentarão sobre elle: Sim, Amen.

8 Eu sou o Alpha e Omega, o principio, e o fim, diz o Senhor, Que he, e

Que era, e Que ha de vir, o Todopoderoso.

9 Eu João, que tambem sou vosso irmão, e companheiro na afflicção, e no Reino, e na paciencia de Jesu-Christo, estava na ilha chamada Patmos, pela palavra de Deos, e pelo testemunho de Jesu-Christo.

10 E hum dia do Senhor fui arrebatado em espirito, e de tras de mim ouvi huma grande voz, como de trombeta.

11 Que dizia: Eu sou o Alpha e Omega, o primeiro e o derradeiro: e o que vés o escreve em hum livro, e o envia ás sete Igrejas, que estão em Asia, a saber a Epheso e a Smyrna, e a Pergamo, e a Thyatira, e a Sardo, e a Philadelphia, e a Laodicea.

12 E virei-me para ver a voz que comigo falára: e virando-me, vi sete castiças de ouro:

13 E no meio dos sete castiças hum semelhante ao Filho do homem, vestido até os pés de hum vestido comprido, e pelos peitos cingido com hum cinto de ouro:

14 E sua cabeça e seus cabellos erão brancos como lã branca, como a neve: e seus olhos como flamma de fogo:

15 E seus pes semelhantes a latão reluzente, e ardentes como em fornalha: e sua voz, como voz de muitas agua.

16 E em sua *mão* direita tinha sete estrellas: e de sua boca sahia huma espada aguda de dous fios: e seu rosto era como o sol *quando* em sua força resplandece.

17 E quando eu o vi, cahi a seus pes como morto: e elle pôz sobre mim sua *mão* direita, dizendo-me; não temas: Eu sou o primeiro e o derradeiro:

18 E o que vivo, e fui morto: e eis aqui vivo para todo sempre. Amen. E tenho as chaves do inferno e da morte.

19 Escreve as cousas que tens visto, e as que são, e as que depois destas hão de acontecer:

20 O mysterio das sete estrellas, que viste em minha *mão* direita, e os sete castiçaes de ouro. As sete estrellas são os Anjos das sete Igrejas: e os sete castiçaes que viste, são as sete Igrejas.

CAPITULO II.

ESCREEVE ao Anjo da Igreja de Epheso: Isto diz aquelle que tem as sete estrellas em sua *mão* direita, que anda no meio dos sete castiçaes de ouro:

2 Eu sei tuas obras, e teu trabalho, e tua paciencia, e que não podes sofrer aos maos: e provaste aos que se dizem ser Apostolos, e o não são: e os achaste mentirosos:

3 E soffreste, e tens paciencia: e trabalhaste por meu nome, e não te cançaste.

4 Porem tenho contra ti, que deixaste tua primeira caridade.

5 Lembra-te pois donde descahiste, e te arrepende, e faz as primeiras obras: e senão, presto a ti virei, e de seu lugar tirarei teu castiçal, se te não arrependeres.

6 Isto porem tens, que aborreoas as obras dos Nicolaitas, as quaes eu tambem aborreço.

7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas: ao que vencer, dar-lhe hei a comer da arvore da vida, que no meio do paraizo de Deos está.

8 E ao Anjo da Igreja dos de Smyr-

na escreve: Isto diz o primeiro e o derradeiro, que foi morto, e reviveo:

9 Eu sei tuas obras, e tribulação, e pobreza, (porem tu es rico) e a blasphemia dos que se dizem serem Judeos, e o não são, senão a Synagoga de Satanás.

10 Nada temas das cousas que has de padecer. Eis que o Diabo lançará *alguns* de vósoutros em prisão, para que sejais tentados: e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até a morte, e te darei a coroa da vida.

11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas: o que vencer, damno não receberá da morte segunda.

12 E ao Anjo da Igreja que está em Pergamo, escreve: Isto diz aquelle que tem a espada aguda de dous fios:

13 Eu sei tuas obras, e aonde habitas, a *saber* aonde está o throno de Satanás: e retens meu nome, e não negaste minha fé, até nos dias em que Antipas minha fiel testemunha vivia, o qual entre vósoutros foi morto, aonde Satanás habita.

14 Porem *algumas* poucas cousas tenho contra ti, que tens lá aos que retem a doutrina de Balaam, o qual ensinava a Balac a lançar tropeço diante dos filhos de Israël, para que comessem dos sacrificios idolatricos, e fornicassem.

15 Assim tens tambem aos que retem a doutrina dos Nicolaitas: o que eu aborreço.

16 Arrepende-te: e se não, presto virei a ti, e contra elles batalharei com a espada de minha boca.

17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas: ao que vencer, dar-lhe hei a comer do Manná escondido, e lhe darei hum seixo branco, e no seixo hum nome novo escrito, o qual ninguem conhece, senão aquelle que o recebe.

18 E ao Anjo da Igreja que em Thyatira está, escreve: Isto diz o Filho de Deos, que tem seus olhos como flamma de fogo, e seus pés semelhantes ao latão reluzente:

19 Eu sei tuas obras, e caridade, e serviço, e fé, e tua paciencia, e tuas

obras, e que as derradeiras são mais que as primeiras.

20 Porém *algumas poucas* coisas tenho contra ti: que deixas ensinar a mulher Jezabel, que se diz Prophetissa, e enganar a meus servos, para que forniquem, e comão dos sacrificios idolátricos.

21 E dei-lhe tempo para que de sua fornicação se arrependesse; e não se arrependeo.

22 Eis que na cama a deito, e aos que com ella aduiterão, em grande tribulação, se de suas obras se não arrependerem.

23 E a seus filhos matarei de morte: e todas as Igrejas saberão, que eu sou aquelle, que penetro os rins e os corações. E a cada hum de vósoutros darei segundo vossas obras.

24 Mas eu vos digo a vósoutros, e aos de mais que estão em Thyatira, a todos quantos não tem esta doutrina, e não conhecêrão as profundezas de Satanás, como dizem; outra carga vos não porei.

25 Porém o que tendes, o retende até que eu venha.

26 E ao que vencer, e minhas obras até o fim guardar, lhe darei poder sobre as Gentes:

27 E com vara de ferro as apascen-tará: e como vasos de oleiro serão quebrantadas: como também de meu Pai recebi:

28 E lhe darei a estrella de manhã.

29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

CAPITULO III.

E AO Anjo da Igreja, que está em Sardo, escreve: Isto diz o que tem os sete Espiritos de Deos, e as sete estrellas: Eu sei tuas obras; que tens nome de que vives, e estás morto.

2 Sé vigilante, e confirma o resto que está para morrer: porque não achei tuas obras inteiras diante de Deos.

3 Lembra-te pois do que recebido e ouvido tens, e guarda-o, e te arrepende. E se não veláres, sobre ti virei como ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.

4 Porém também em Sardo tens

algumas poucas pessoas, que não contaminarão seus vestidos, e comigo em vestidas brancos andarão: porquanto disso são dignos.

5 O que vencer, de vestidos brancos será vestido: e seu nome em maneira nenhuma riscarei do livro da vida, e seu nome confessarei diante de meu Pai, e diante de seus Anjos.

6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas:

7 E ao Anjo da Igreja, que está em Philadelphia escreve: Isto diz o Santo, o Verdadeiro, que tem a chave de David: que abre, e ninguém cerra: e cerra, e ninguém abre:

8 Eu sei tuas obras: eis que a porta aberta diante de ti te dei, e ninguém a pode cerrar: porque pouca força tens, e minha palavra guardaste, e meu nome não negaste.

9 Eis aqui te dou *algumas* da Synagoga de Satanás, dos que se dizem ser Judeos, e não o são, mas mentem: eis que eu farei que venhão, e adorem diante de teus pés, e saibão que eu te amo.

10 Porquanto a palavra de minha paciencia guardaste, também eu te guardarei da hora da tentação, que sobre todo o mundo ha de vir, para tentar aos que na terra habitão.

11 Eis que venho presto, guarda o que tens, para que ninguém tome tua coroa.

12 A quem vencer, eu o farei columna em o templo de meu Deos, e delle nunca mais sahirá: e sobre elle creverei o nome de meu Deos, e o nome da cidade de meu Deos, a saber o da nova Jerusalem, que desce do ceo de meu Deos, e *tambem* meu novo nome.

13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

14 E ao Anjo da Igreja dos Laodiceenses escreve: Isto diz o Armen, a testemunha fiel e verdadeira, o principio da criação de Deos:

15 Eu sei tuas obras, que nem es frio, nem quente: oxalá frio fôras, ou quente!

16 Assim que, porquanto es morno, e nem frio, nem quente es, de minha boca te vomitarei.

17 Porque dizes: Rico sou, e enriquecido estou, e de nada tenho falta: e não sabes que estás miseravel, e coitado, e pobre, e cego, e nu.

18 Aconselho-te, que de mim compres ouro, provado do fogo, para que te enriqueças: e vestidos brancos, para que te vistas, e a vergonha de tua nudez não appareça: e unge teus olhos com colyrio, para que vejas.

19 Eu reprehendo e castigo a todos quantos eu amo, sé pois zeloso, e te arrepende.

20 Eisque á porta estou, e bato: se alguem ouvir minha voz, e abrir a porta, a elle entrarei, e com elle cearei, e elle comigo.

21 Ao que vencer, lhe darei que comigo se assente em meu throno, assim como eu venci, e com meu Pai em seu throno me assentei.

22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

CAPITULO IV.

DEPOIS destas cousas olhei, e eis que huma porta aberta em o ceo: e a primeira voz, que como de huma trombeta, ouvira falar comigo, disse: Sobe aqui, e eu te mostrarei as cousas, que depois destas devem acontecer.

2 E logo fui em espirito *arrebata*do: e eisque hum throno estava posto no ceo, e sobre o throno *hum* assentado.

3 E o que *sobre elle* estava assentado, era, ao parecer, semelhante á pedra jaspe e sardonía: e o arco celeste estava ao redór do throno, ao parecer semelhante á esmeralda.

4 E ao redór do throno havia vinte e quatro thronos: e vi sobre os thronos vinte e quatro Anciãos assentados, vestidos de vestidos brancos: e sobre suas cabeças tinham coroas de ouro.

5 E do throno sahião relampagos, e trovoés, e vozes: e sete lampadas de fogo ardião diante do throno, as quaes são os sete Espiritos de Deos.

6 E diante do throno havia hum mar de vidro, semelhante ao cristal. E no meio do throno, e ao redor do

throno, quatro animaes cheios de olhos, por diante, e por de tras.

7 E era o primeiro animal semelhante a hum leão, e o segundo animal semelhante a hum bezerro, e tinha o terceiro animal o rosto como de homem, e era o quarto animal semelhante a huma aguia volante.

8 E os quatro Animaes tinham cada hum de por si seis azas ao redór, e por dentro estavam cheios de olhos: e não tem repouso dia nem noite, dizendo; Santo, Santo, Santo he o Senhor Deos, o Todo-poderoso, Que era, e Que he, e Que ha de vir.

9 E quando os Animaes davão gloria, e honra, e fazimento de graças ao que assentado estava sobre o throno, ao que vive para todo sempre:

10 *Então* os vinte e quatro Anciãos se prostravão diante do que assentado estava sobre o throno, e ao que vive para todo sempre, adoravão, e lançavão suas coroas diante do throno, dizendo:

11 Digno es, Senhor, de receberes gloria, e honra, e potencia: porque tu creaste todas as cousas, e por tua vontade são, e forão creadas.

CAPITULO V.

EVI na *mão* direita do que assentado estava sobre o throno, hum livro escrito por de dentro e por de fora, e sellado com sete sellos.

2 E vi hum forte Anjo, apregoando com grande voz: Quem he digno de abrir o livro, e desliar seus sellos?

3 E ninguem no ceo, nem na terra, nem debaixo da terra podia abrir o livro, nem olhar *para* elle.

4 E eu chorava muito, porque ninguem fôra achado digno de abrir o livro, nem de ler, nem de olhar *para* elle.

5 E hum dos Anciãos me disse: Não chores; vês aqui o Leão da Tribu de Juda, a raiz de David venceo, para abrir o livro, e desliar seus sete sellos.

6 E olhei, e eis que no meio do throno, e dos quatro animaes, e no meio dos Anciãos, hum Cordeiro que estava como matado, e tinha sete cornos,

e sete olhos: que são os sete Espíritos de Deos em toda a terra enviados.

7 E veio, e tomou o livro da *mão* direita do que sobre o throno assentado estava.

8 E havendo tomado o livro, os quatro animaes, e os vinte e quatro Anciãos se prostrarão diante do Cordeiro, tendo cada hum harpa, e salvas de ouro cheias de perfumes, que são as orações dos santos.

9 E hum cantico novo cantavão, dizendo: Digno es de tomar o livro, e abrir seus sellos: por que foste morto, e com teu sangue para Deos nos compraste, de toda tribu, e lingua, e povo, e nação:

10 E para nosso Deos nos fizeste Reis e Sacerdotes: e sobre a terra reinaremos.

11 E olhei, e ouvi huma voz de muitos Anjos ao redor do throno, e dos Animaes, e dos Anciãos: e era o numero delles milhoens de milhoens, e milhar de milhares.

12 Que com grande voz dizião: Digno he o Cordeiro, que foi morto, de receber potencia, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e gloria, e fazimento de graças.

13 E ouvi a toda a creatura que está no ceo, e na terra, e debaixo da terra, e que estão no mar, e a todas as cousas que nellas ha, dizendo: Ao que sobre o throno está assentado, e ao Cordeiro, seja fazimento de graças, e honra, e gloria, e potencia, para todo sempre jamais.

14 E os quatro Animaes dizião, Amen. E os vinte e quatro Anciãos se prostrarão, e adorarão ao que vive para todo sempre.

CAPITULO VI.

E HAVENDO o Cordeiro aberto hum dos sellos, olhei, e ouvi a hum dos quatro Animaes, que dizia como com voz de trovão: Vem, e vê.

2 E olhei, e eis hum cavallo branco: e o que sobre elle assentado estava, tinha hum arco: e huma coroa lhe foi dada, e sahio victorioso, e para que vencesse.

3 E havendo aberto o segundo sello,

ouvi o segundo Animal; dizendo. Vem, e vê.

4 E sahio outro cavallo vermelho: e ao que sobre elle assentado estava, foi dado que tirasse a paz da terra, e que huns aos outros se matassem: e huma grande espada lhe foi dada.

5 E havendo aberto o terceiro sello, ao terceiro animal ouvi dizer: Vem, e vê. E olhei, e eis hum cavallo preto, e o que sobre elle assentado estava, tinha huma balança em sua mão.

6 E ouvi huma voz no meio dos quatro Animaes, que dizia: huma medida de trigo por hum dinheiro, e tres medidas de cevada por hum dinheiro: e ao azeite e ao vinho não damnifiques.

7 E havendo aberto o quarto sello, ouvi a voz do quarto animal, que dizia: Vem, e vê.

8 E olhei, e eis hum cavallo amarello, e o que sobre elle assentado estava, tinha por nome, Morte; e o Inferno o seguia. E foi-lhes dada potestade para matar a quarta parte da terra, com espada, e com fome, e com morte, e com as feras da terra.

9 E havendo aberto o quinto sello, vi debaixo do altar as almas dos que por amor da palavra de Deos foram mortos, e por amor do testemunho que tinham.

10 E clamavão com grande voz, dizendo: Até quando, ó santo e verdadeiro Dominador, não julgas e vingas nosso sangue dos que sobre a terra habitão?

11 E dérão-se-lhes a cada hum vestidos brancos compridos: e foi-lhes dito, que ainda hum pouco de tempo repouzassem, até que tambem seus couservos e seus irmãos se cumprissem, que ainda como elles havião de ser mortos.

12 E havendo aberto o sexto sello, olhei, e eis que foi feito hum grande tremor de terra: e o Sol se tornou preto como hum sacco de cilicio, e a Lua se tornou como sangue.

13 E as estrellas do ceo cahirão sobre a terra, como quando a figueira de si lança seus figos verdes, a balada de hum grande vento.

14 E o ceo se retirou como hum livro que se envolve: e todos os mon-

tes, e ilhas se moverão de seus lugares.

15 E os Reis da terra, e os Grandes, e os Ricos, e os Tribunos, e os Poderosos, e todo servo, e todo livre se esconderão nas cavernas, e nas rochas das montanhas.

16 E dizião aos montes: e ás rochas: cahi sobre nósoutros, e nos esconde do rosto daquelle que sobre o throno está assentado, e da ira do Cordeiro:

17 Porque vindo he o grande dia de sua ira; e quem poderá subsistir.

CAPITULO VII.

E DEPOIS destas cousas vi quatro Anjos estar sobre os quatro cantos da terra, que retinhão os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra em sobre o mar, nem contra arvore alguma.

2 E vi outro Anjo subir da banda do Sol nascente, que tinha o sêllo do Deos vivente, e clamou com grande voz aos quatro Anjos, aos quaes fóra dado poder para damnificar á terra e ao mar.

3 Dizendo: não damnifiques á terra, nem ao mar, nem ás arvores, até que aos servos de nosso Deos, em suas testas não hajamos assinalado.

4 E ouvi o numero dos assinalados: e forão cento e quarenta e quatro mil assinalados de todas as tribus dos filhos de Israel.

5 Da tribu de Juda, doze mil assinalados: da tribu de Ruben, doze mil assinalados: da tribu de Gad, doze mil assinalados:

6 Da tribu de Aser, doze mil assinalados: da tribu de Nephthali, doze mil assinalados: da tribu de Manasse, doze mil assinalados:

7 Da tribu de Simeon, doze mil assinalados: da tribu de Levi, doze mil assinalados: da tribu de Issachar, doze mil assinalados:

8 Da tribu de Zabulon, doze mil assinalados: da tribu de José, doze mil assinalados: da tribu de Benjamin, doze mil assinalados.

9 Depois destas cousas olhei, e eis aqui huma grande multidão, a qual ninguem podia contar, de todas as

nações, e tribus, e povos, e linguas, que estavam diante do throno, e perante o Cordeiro, vestidos de vestidos brancos compridos, e com ramos de palmas em suas mãos.

10 E clamavão com grande voz, dizendo: a Salvação seja para nosso Deos, que sobre o throno está assentado, e *tambem* para o Cordeiro.

11 E todos os Anjos estavam ao redor do throno, e dos Anciãos, e dos quatro Animaes: e se prostrarão sobre seus rostos diante do throno, e a Deos adorarão,

12 Dizendo: Amen. Louvor, e gloria, e sabedoria, e fazimento de graças, e honra, e potencia, e força seja a nosso Deos, para todo sempre. Amen.

13 E hum dos Anciãos respondeo, dizendo-me: Estes que vestidos estão de vestidos brancos compridos, quem são, e donde vierão?

14 E eu lhe disse: Senhor, tu o sabes. E elle me disse: Estes são os que viêrão de grande tribulação: e no sangue do Cordeiro seus compridos vestidos lavarão, e branquearão seus compridos vestidos.

15 Porisso diante do throno de Deos, estão, e lhe servem dia e noite em seu templo: e aquelle que assentado está sobre o throno, os cubrirá com sua sombra.

16 Não mais terão fome, nem mais terão sede; nem calma alguma mais cahirá sobre elles.

17 Porque o Cordeiro, que está no meio do throno, os apascentará, e de Guia lhes servirá ás fontes vivas das aguas: e Deos de seus olhos alimpará toda lagrima.

CAPITULO VIII.

E HAVENDO aberto o setimo sello, se fez silencio em o ceo, quasi por meia hora.

2 E vi os sete Anjos que estavam diante de Deos: e sete trombetas se lhes dêrão.

3 E veio outro Anjo, e se poz junto ao altar, tendo *na mão* hum incensario de ouro: e muitos perfumes se lhe dêrão, para os pôr *com* as orações

de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do throno.

4 E o fumo dos perfumes *com as orações dos santos*, subio desde a mão do Anjo até diante de Deos.

5 E o Anjo tomou o incensario, e o encheo do fogo do altar, e o lançou sobre a terra: e se fizêrão vozes, e trovões, e relampagos, e terremotos.

6 E os sete Anjos, que tinham as sete trombetas, se preparáráo para as tocarem.

7 E o primeiro Anjo tocou sua trombeta, e houve saraiva e fogo misturado com sangue, e lançados forão na terra: e a terceira *parte* das arvores se queimou, e toda a herva verde foi queimada.

8 E o segundo Anjo tocou sua trombeta: e huma cousa como hum grande monte ardendo em fogo, foi lançada no mar: e a terceira *parte* do mar se tornou em sangue.

9 E a terceira *parte* das creaturas, que tinham vida no mar, morreo: e a terceira *parte* das náos se perdeu.

10 E o terceiro Anjo tocou sua trombeta, e cahio do ceo huma grande estrella, ardendo como huma tocha, e cahio na terceira *parte* dos rios, e nas fontes das aguas.

11 E o nome da estrella se chama Absynthio, e a terceira *parte* das aguas se tornou em absynthio: e muitos homens morrerão pelas aguas, porque se tornáráo amargas.

12 E o quarto Anjo tocou sua trombeta: e a terceira *parte* do Sol, e a terceira *parte* da Lua, e a terceira *parte* das Estrellas foi ferida: para que a terceira *parte* delles se escurecesse, e a terceira *parte* do dia não se alumiasse, e semelhantemente a da noite.

13 E olhei, o ouvi hum Anjo voar pelo meio do ceo, dizendo com grande voz: Ai, ai, ai, dos que habitão sobre a terra, pelas de mais vozes das trombetas dos tres Anjos, que *ainda* hão de tocar.

CAPITULO IX.

E O quinto Anjo tocou sua trombeta: e vi huma Estrella que cahí-

ra do ceo na terra e lhe foi dada a chave do poço do abysmo.

2 E abrio o poço do abysmo: e subio fumo do poço, como o fumo de huma grande fornalha: e o Sol, e o Ar se escurecêrão do fumo do poço.

3 E do fumo sahirão gafanhotos sobre a terra: e lhes foi dado poder como o poder que tem os escorpioês da terra.

4 E foi-lhes dito, que não fizessem damno á herva da terra, nem a nenhuma verdura, nem a nenhuma arvore: senão somente aos homens que em suas testas não tem o sinal de Deos.

5 E foi-lhes dado, não que os matassem, senão que por cinco mezes se atormentassem: e seu tormento era semelhante ao tormento do escorpião, quando fere ao homem.

6 E naquelles dias os homens buscarão a morte, e não acharão: e desejarão morrer, e a morte fugirá delles.

7 E o parecer dos gafanhotos era semelhante ao de cavallos aparelhados para a guerra: e sobre suas cabeças havia como coroas, semelhantes ao ouro, e seus rostos erão como rostos de homens.

8 E tinham cabellos como cabellos de mulheres: e seus dentes erão como *dentes* de leões.

9 E tinham couraças como couraças de ferro: e o ruido de suas azas era como o ruido de carros quando muitos cavallos correm ao combate.

10 E tinham rabos semelhantes aos dos escorpioês, e agulhoês em seus rabos: e seu poder era de por cinco mezes damnificarem aos homens.

11 E tinham sobre si por Rei ao Anjo do abysmo: e era seu nome em Hebrêo Abaddon, e em Grego por nome tinha Apollyon.

12 Passado he ja hum ai; eis que ainda depois disto vem dous ais.

13 E o sexto Anjo tocou sua trombeta, e ouvi huma voz dos quatro cornos do altar de ouro, o qual estava diante de Deos,

14 Que dizia ao sexto Anjo, que tinha a trombeta; solta aos quatro Anjos, que estão presos junto ao grande rio de Euphrates.

15 E forão soltos os quatro Anjos, que

estavão prestes para a hora, e dia, e mez, e anno, para matarem a terceira parte dos homens.

16 E o numero dos exercitos dos de cavallo era duzentos milhoês; e ouvi o numero delles.

17 E assim ví aos cavallos nesta visão: e os que sobre elles cavalgavão tinham coraças de fogo, e de hyacinto, e de enxofre: e as cabeças dos cavallos erão como cabeças de leões: e de suas bocas sahia fogo, e fumo, e enxofre.

18 Por estes tres a terceira parte dos homens foi morta, a saber pelo fogo, pelo fumo, e pelo enxofre, que sahia de suas bocas.

19 Porque seu poder está em sua boca, e em seus rabos. Porque seus rabos são semelhantes a serpentes, e tem cabeças, e com ellas damnão.

20 E os de mais homens, que por estas plagas não forão mortos, não se arrependerão das obras de suas mãos, para não adorarem aos Demonios, e aos idolos de ouro, e de prata, e de latão, e de pedra, e de madeira, que nem ver, nem ouvir, nem andar podem.

21 E não se arrependerão de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de sua fornicção, nem de suas ladroices.

CAPITULO X.

EVI outro forte Anjo, que descia do ceo, vestido de huma nuvem: e por cima de sua cabeça estava o arco celeste: e seu rosto era como o Sol, e seus pés como columnas de fogo.

2 E em sua mão tinha hum livrinho aberto: e pôz seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra.

3 E clamou com grande voz, como quando brama o leão: e havendo clamado, os sete trovoês dêrão suas vozes.

4 E havendo os sete trovoês dado suas vozes, eu as huvêra de escrever: e ouvi huma voz do ceo, que me dizia: Sella as cousas que os sete trovoês falarão, e não as escrevas.

5 E o Anjo que vi estar sobre o mar e sobre a terra, levantou sua mão ao ceo,

6 E jurou por Aquelle, que vive para todo sempre jamais, o qual creou o ceo, e as cousas que nelle ha, e a terra e as cousas que nella ha, e o mar e as cousas que nelle ha, que mais tempo não haverá:

7 Porem que nos dias da voz do sétimo Anjo, quando sua trombeta tocar, o secreto de Deos se cumprirá, como a seus servos os Prophetas o denunciou.

8 E a voz que eu do ceo tinha ouvido, tornou a falar comigo, e disse: Vai, e toma o livrinho aberto da mão do Anjo, que está sobre o mar e sobre a terra.

9 E fui ao Anjo, dizendo-lhe: Dame o livrinho. E elle me disse: Toma-o, e come-o: e fará amargo teu ventre, porem em tua boca será doce como mel.

10 E tomei o livrinho da mão do Anjo, e o comi: e era em minha boca doce como mel: e havendo-o comido, meu ventre ficou amargo.

11 E elle me disse: Ainda te importa prophetizar outra vez a muitos povos, e nações, e linguas, e Reis.

CAPITULO XI.

EME foi dada huma cana semelhante a huma vara de medir; e o Anjo chegou, e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deos, e o altar, e os que nelle adorão.

2 Porem deixa de fora ao pateo, que está fora do templo, e não o meças: porque dado he ás Gentes: e pizarão a santa cidade por quarenta e dous mezes.

3 E darei poder a minhas duas testemunhas, e prophetizarão por mil e duzentos e sessenta dias, vestidos de sacos.

4 Estas são as duas oliveiras, e os dous castiçaes, que estão diante do Deos da terra.

5 E se alguém lhes quizer empecer, fogo sahirá de sua boca, e devorará a seus inimigos: e se alguém lhes quizer empecer, assim importa que seja morto.

6 Estes tem poder para cerrar o ceo, para que em os dias de sua prophacia

não chova : e tem poder sobre as aguas para as converter em sangue, e para ferir a terra com toda sorte de plaga, todas quantas vezes quizerem.

7 E como acabarem seu testemunho, a Besta, que sobe do abysmo, lhes fará guerra, e os vencerá, e os matará.

8 E seus corpos mortos jazerão na praça da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egypto, onde nosso Senhor tambem foi crucificado.

9 E os homens dos povos, e tribus, e linguas, e nações, verão seus corpos mortos por tres dias e meio, e não permitirão que seus corpos mortos sejam postos em sepulcros.

10 E os que na terra habitão, se regozizarão sobre elles, e se alegrarão, e mandarão presentes huns aos outros : porquanto estes dous Prophetas atormentarão aos que habitão sobre a terra.

11 E depois daquelles tres dias e meio, entrou nelles o espirito de vida de Deos, e se pozerão sobre seus pés, e cahio grande temor sobre os que os virão.

12 E ouvirão huma grande voz do ceo, que lhes dizia : Subi cá. E subirão ao ceo em huma nuvem : e seus inimigos os virão.

13 E naquella mesma hora se fez hum grande terremoto, e a decima parte da cidade cahio, e no terremoto forão matados sete mil nomes de homens : e os de mais ficarão mui atemorizados, e dêrão gloria ao Deos do ceo.

14 Passado he o segundo ai, eis que o terceiro ai vem presto.

15 E o setimo Anjo tocou sua trombeta, e houve grandes vozes no ceo, que dizião : os Reinos do mundo são reduzidos a nosso Senhor, e a seu Christo, e reinará para todo sempre jamais.

16 E os vinte e quatro Anciãos, que diante de Deos em seus thronos estão assentados, se prostrarão sobre seus rostos, e adorarão a Deos.

17 Dizendo : Graças te damos, Senhor Deos Todopoderoso, Que he, e Que era, e Que ha de vir, de que tomaste tua grande potencia, e reinaste :

18 E as nações se irarão, e ja he vinda tua ira, e o tempo dos mortos para que sejam julgados, e para dares o galardão a teus servos os Prophetas, e aos Santos, e aos que temem teu nome, a pequenos e a grandes : e para destruir aos que destruem a terra.

19 E o templo de Deos se abriu no ceo, e a Arca de seu concerte foi vista em seu templo : e houve relampagos, e vozes, e trovoês, e terremotos, e grande saraiva.

CAPITULO XII.

E SE vio hum grande sinal no ceo : a saber huma Mulher vestida do Sol, e a Lua debaixo de seus pés, e sobre sua cabeça huma coroa de doze estrellas :

2 E estava prenhe, e com dores de parto, e gritava ancias de parir.

3 E se vio outro sinal no ceo ; e eis que era hum grande Dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez cornos, e sobre suas cabeças sete Diademas.

4 E seu rabo após si levava a terceira parte das estrellas do ceo, e as lançou sobre a terra : e o Dragão parou diante da Mulher, que havia de parir : para que em parindo, tragasse a seu filho.

5 E pario hum Filho macho, que com vara de ferro todas as Gentes havia de apascentar ; e seu Filho foi arrebatado para Deos, e para seu throno.

6 E a Mulher fugio para o deserto, aonde ja tinha lugar preparado de Deos, para que lá a mantivessem mil e duzentos e sessenta dias.

7 E houve batalha no ceo : Michael e seus Anjos batalhavao contra o Dragão : e batalhava tambem contra elles o Dragão e seus Anjos.

8 Mas não prevalecerão, nem seu lugar mais se achou em os Ceos.

9 E foi lançado o grande Dragão, a Serpente antiga, chamada o Diabo e Satanás, que engana a todo o mundo, lançado foi digo em a terra, e tambem seus Anjos lançados forão com elle.

10 E ouvi huma grande voz no ceo, que dizia : agora feita está a salvava

ção, e a força, e o Reino de nosso Deos, e a potencia de seu Christo: porque ja o accusador de nossos irmãos derribado he, o qual diante de nosso Deos dia e noite os accusava.

11 E elles o vencêrão pelo sangue do Cordeiro, e pela palavra de seu testemunho, e até a morte não amarrão suas vidas.

12 Pelo que alegrai-vos ceos, e os que nelles habitais. Ai dos que habitão na terra, e no mar; porque o Diabo desceo a vósoutros, e tem grande ira, sabendo que ja tem pouco tempo.

13 E quando o Dragão vio que fôra lançado em terra, perseguiu a Mulher que parira ao *Filho* macho.

14 E forão dadas á Mulher duas azas de grande aguia, para que voasse ao deserto a seu lugar, aonde he sustentada por tempo, e tempos, e a metade de tempo, fora da vista da Serpente.

15 E a Serpente lançou de sua boca após a Mulher agua como de hum rio, para que pelo rio a fizesse arrebatár.

16 E a terra ajudou a Mulher, e a terra abriu sua boca, e tragou ao rio, que o Dragão lançára de sua boca.

17 E o Dragão se irou contra a Mulher, e se foi a fazer guerra contra os demais de sua semente, que guardão os mandamentos de Deos, e tem o testemunho de Jesu-Christo.

18 E eu me puz sobre a areia do mar.

CAPITULO XIII.

E VI subir do mar huma Besta, que tinha sete cabeças e dez cornos, e sobre seus cornos dez Diadémas: e sobre suas cabeças hum nome de blasfemia.

2 E a Besta que vi, era semelhante ao leopardo, e seus pés como de urso, e sua boca de leão: e o Dragão lhe deo sua potencia, e seu throno, e grande poder.

3 E vi huma de suas cabeças como ferida de morte, e sua chaga mortal foi curada: e toda a terra se maravillhou após a Besta.

4 E adorárf.o ao Dragão, que á Besta dera seu poder; e ~~tambem~~ adorá-

rão á Besta dizendo: Quem he semelhante á Besta? quem poderá batalhar contra ella?

5 E boca se lhe deo, para falar grandezas e blasfemias; e poder se lhe deo, para *assim* o fazer quarenta e dous mezes.

6 E abriu sua boca em blasfemias contra Deos, para blasfemar de seu Nome, e de seu Tabernaculo, e dos que no ceo habitão.

7 E *poder* se lhe deo, para fazer guerra aos santos, e os vencer: e poder se lhe deo sobre toda tribu, e lingua, e gente.

8 E todos os que sobre a terra habitão a adorárão, cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro, que desde a fundação do mundo foi morto.

9 Se alguém tem ouvidos, ouça.

10 Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá: se alguém matar á espada, necessario he que á espada seja morto. Aqui está a paciencia e a fé dos santos.

11 E vi outra Besta subir da terra, e tinha dous cornos semelhantes aos do Cordeiro: e falava como Dragão.

12 E exercita todo o poder da primeira Besta em sua presença: e faz que a terra, e os que nella habitão, adorem á primeira Besta, cuja chaga mortal fôra curada.

13 E faz grandes sinaes, de maneira que até fogo faz descer do ceo á terra, diante dos homens.

14 E aos que na terra habitão, engana com os sinaes, que em presença da Besta se lhe dêrão que fizesse; dizendo aos que na terra habitão, que á Besta, que recebêra a ferida da espada, e *tornára* a viver, fizessem huma imagem.

15 E foi-lhe dado que dêsse espirito á imagem da Besta, para que tambem a imagem da Besta falasse, e fizesse que todos os que não adorassem a imagem da besta, fossem mortos.

16 E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, ponha hum sinal em sua mão direita, ou em suas testas:

17 E que ninguem possa comprar ou vender, senão aquelle que tiver o si-

nal, ou o nome da Besta, ou o numero de seu nome :

18 Aqui está a sabedoria: aquelle que tem entendimento, conte o numero da Besta: porque numero de homem he; e seu numero he seis centos e sessenta e seis.

CAPITULO XIV.

E OLHEI, e eis que o Cordeiro estava sobre o monte de Sião, e com elle cento e quarenta e quatro mil, que o nome de seu Pai em suas testas tinham escrito:

2 E ouvi huma voz do ceo como a voz de muitas aguas, e como a voz de hum grande trovão: e ouvi huma voz de harpistas, que com suas harpas tangião.

3 E cantavão como hum cantico novo diante do throno, e diante dos quatro animaes, e dos Anciaos: e ninguem podia aprender aquelle cantico, senão os cento e quarenta e quatro mil, que da terra foram comprados.

4 Estes são os que com mulheres não estão contaminados: porque virgens são. Estes são os que seguem ao Cordeiro para onde quer que vai. Estes são os que d'entre os homens foram comprados por primicias para Deos, e para o Cordeiro.

5 E engano se não achou em sua boca: porque irreprehensíveis são diante do throno de Deos.

6 E vi outro Anjo voar pelo meio do ceo, e tinha o Evangelho eterno, para que o evangelizasse aos que sobre a terra habitão, e a toda nação, e tribu, e lingua, e povo.

7 Dizendo com grande voz: temeí a Deos, e lhe dai gloria: porque vinda he a hora de seu juizo. E adorai aquelle, que fez o ceo, e a terra, e o mar, e as fontes das aguas.

8 E seguiu outro Anjo, dizendo: Cahida he: Cahida he Babylonia, aquella grande cidade, porquanto a todas as nações deo a beber do vinho da ira de sua fornicação.

9 E o terceiro Anjo os seguiu, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a Besta e a sua imagem, e receber o sinal em sua testa, ou em sua mão,

10 Tambem o tal beberá do vinho

da ira de Deos, que se deitou puro na taça de sua ira, e com fogo e enxofre será atormentado diante dos santos Anjos, e diante do Cordeiro.

11 E o fumo de seu tormento sobe para todo sempre jamais: e dia e noite não tem repouso os que adorão a Besta e a sua imagem, e se alguém recebe o sinal de seu nome.

12 Aqui está a paciencia dos santos: aqui estão os que guardão os mandamentos de Deos e a fé de Jesus.

13 E ouvi huma voz do ceo, que me dizia: Escreve; Bemaventurados os mortos, que em o Senhor morrem desde agora: Sim, diz o Espirito: para que descancem de seus trabalhos; e suas obras os seguem.

14 E olhei, e eis huma nuvem branca, e hum semelhante ao Filho do homem assentado sobre a nuvem; que sobre sua cabeça tinha huma coroa de ouro, e em sua mão huma foice aguda.

15 E outro Anjo sahio do templo, clamando com grande voz ao que sobre a nuvem estava assentado: envia tua foice, e sega: porque ja a hora de segar vos he vinda, porquanto ja a sega da terra está madura.

16 E aquelle que sobre a nuvem estava assentado, enviou sua foice á terra, e a terra foi segada.

17 E sahio do templo, que está no ceo, outro Anjo, o qual tambem tinha huma foice aguda.

18 E sahio do altar outro Anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice aguda, dizendo: envia tua foice aguda, e vendima os cachos da vinha da terra: porque ja suas uvas maduras estão.

19 E o Anjo enviou sua foice á terra, e vendimou as uras da vinha da terra, e as lançou no grande lagar da ira de Deos.

20 E o lagar foi pizado fora da cidade, e sahio sangue do lagar até os freios dos cavallos, por mil e seis centos estadios.

CAPITULO XV.

E VI outro grande e admiravel sinal no-ceo, a saber sete Anjos, que

tinhão as sete ultimas plagas : porque nellas a ira de Deos esta consummada.

2 E vi como hum mar de vidro misturado com fogo : e aos que tiverão victoria da Besta, e de sua imagem, e de seu sinal, e do numero de seu nome, que junto ao mar de vidro estavam, e tinham as harpas de Deos :

3 E cantavão o cantico de Moyses, o servo de Deos, e o cantico do Cordeiro, dizendo : Grandes e maravilhosas são tuas obras, Senhor Deos Todopoderoso : teus caminhos são justos e verdadeiros, ó Rei dos santos.

4 Quem te não temeria, ó Senhor, e não magnificaria teu Nome ? Porque tu só es santo : porque todas as gentes virão, e adorarão diante de ti, porque teus juizos manifestos são.

5 E depois disto olhei, e eis que o templo do Tabernaculo do testemunho se abriu em o ceo.

6 E os sete Anjos, que tinham as sete plagas, sahirão do templo, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos com cintos de ouro ao redor de seus peitos.

7 E hum dos quatro Animaes deo aos sete Anjos sete salvas de ouro, cheias da ira de Deos, que vive para todo sempre jamais.

8 E o templo se encheo com o fumo da gloria de Deos, e de sua potencia : e ninguem podia entrar no templo, até que as sete plagas dos sete Anjos se não consummassem.

CAPITULO XVI.

E OUVI huma grande voz do templo, que dizia aos sete Anjos : Ide, e derramai as sete salvas da ira de Deos sobre a terra.

2 E foi o primeiro, e derramou sua salva sobre a terra : e se fez huma chaga ma e maligna em os homens, que tinham o sinal da besta, e que adoravão sua imagem.

3 E o segundo Anjo derramou sua salva em o mar, e se tornou em sangue como de morto, e toda alma vivente em o mar morreo.

4 E o terceiro Anjo derramou sua

salva em os rios, e nas fontes das aguas, e se tornárão em sangue.

5 E ao Anjo das aguas ouvi, que dizia : Justo es tu, ó Senhor, Que he, e Que era, e Que ha de ser, que julgaste estas cousas.

6 Porquanto derramarão o sangue dos Santos e dos Prophetas, tambem tu lhes deste sangue a beber. Porque disto são dignos.

7 E ouvi a outro do altar, que dizia : Na verdade, ó Senhor Deos Todopoderoso, verdadeiros e justos são teus juizos.

8 E o quarto Anjo derramou sua salva sobre o sol : e foi lhe dado, que aos homens com fogo abrazasse.

9 E os homens forão abrazados com grandes calmas, e blasfemáram do nome de Deos, que tem poder sobre estas plagas : e não se arrependerão, para lhe darem gloria.

10 E o quinto Anjo derramou sua salva sobre o throno da Besta, e seu reino se fez tenebroso, e de dor mordião suas linguas.

11 E por causa de suas dores, e por causa de suas chagas, blasfemáram do Deos do ceo : e de suas obras se não arrependerão.

12 E o sexto Anjo derramou sua salva sobre o grande rio de Euphrates ; e sua agua se secou, para que se preparasse o caminho dos Reis do Sol nascente.

13 E da boca do Dragão, e da boca da Besta, e da boca do falso Propheta, vi sahir tres espiritos immundos, semelhantes a rãs.

14 Porque são espiritos de Demônios, e fazem sinaes, os quaes se vão aos Reis da terra, e de todo o mundo, para os congregar á batalha daquelle grande dia do Deos Todopoderoso.

15 Eisque venho como ladrão. Bemaventurado aquelle que vêla, e guarda seus vestidos, para que não ande nu, e não se vejão suas vergonhas.

16 E os congregarão no lugar, que em Hebreo se chama Armageddon.

17 E o setimo Anjo derramou sua salva no ar : e sahio huma grande voz do templo do ceo, do throno, dizendo : Feito he.

18 E houve vozes, e trovoadas, e re-

hum pagos : e se fez hum grande terremoto, qual nunca foi feito desde que homens sobre a terra houve : tal e tão grande este terremoto foi.

19 E a grande cidade se fendeo em tres partes, e as cidades das Gentes cahirão : e a grande Babylonia veio em memoria diante de Deos, para lhe dar a taça do vinho da indignação de sua ira.

20 E toda ilha fugio, e os montes se não acharão.

21 E sobre os homens cahio do ceo huma grande saraiva, como de pezo de hum talento : e por causa da plaga da saraiva os homens blasfemarão de Deos : porque sua plaga mui grande era.

CAPITULO XVII.

E VEIO hum dos sete Anjos, que tinham as sete salvas, e falou comigo, dizendo-me: Vem, mostrar-te-hei a condemnação da grande Fornicadora, que está assentada sobre muitas aguas :

2 Com a qual fornicarão os Reis da terra, e os que habitão na terra se embebedarão com o vinho de sua fornicação.

3 E me levou em espirito a hum deserto, e vi huma mulher assentada sobre huma Besta de cór de grã, que estava cheia de nomes de blasphemia, e tinha sete cabeças e dez cornos.

4 E a Mulher estava vestida de purpura e de grã, e adornada com ouro, e pedras preciosas, e perolas, e em sua mão tinha hum taça de ouro cheia das abominações, e da sugidade de sua fornicação :

5 E em sua testa escrito o nome, Mystério, a grande Babylonia, a mái das fornicações e abominações da terra.

6 E vi que a Mulher estava bebada do sangue dos Santos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E vendo-a eu, me admirei com grande admiração.

7 E o Anjo me disse : Porque te admiras ? Eu te direi o mysterio da Mulher, e da Besta que a traz, a qual tera as sete cabeças e os dez cornos.

8 A Besta que viste, foi, e ja não he : e ha de subir do abysmo, e ir-se á perdição : e os que habitão na terra, (cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo) se

admirarão, vendo a Besta, que era, e ja não he, ainda que he.

9 Aqui ha sentido, que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quaes a Mulher está assentada.

10 E *tambem* são sete Reis, os cinco são cahidos : e hum ja he, o outro ainda não he vindo ; e quando vier, convem que hum pouco *de tempo* dure.

11 E a Besta que era, e ja não he, esta he *tambem* o oitavo Rei, e he dos sete, e se vai a perdição.

12 E os dez cornos que viste, são dez Reis, que ainda não receberão o Reino : porem receberão poder como Reis em hum hora *juntamente* com a Besta.

13 Estes tem hum mesmo intento, e entregarão sua potencia e authoridade á Besta.

14 Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá : (porque *elle* he o Senhor dos senhores, e o Rei dos reis) e os que com elle estão, são os chamados, e eleitos, e fieis.

15 E disse-me ; As aguas que viste, aonde a Fornicadora se assenta, são povos, e multidoens, e nações, e linguas.

16 E os dez cornos que na Besta viste, são os que aborrecerão a Fornicadora, e a farão assolada, e nua : e comerão sua carne, e a queimarão com fogo.

17 Porque Deos *lhes* deo em seus corações, que cumprão seu intento, e que tenham hum mesmo intento, e que seu Reino dêem á Besta, até que as palavras de Deos se cumprão.

18 E a Mulher que viste, he a grande cidade, que tem o Reino sobre os Reis da terra.

CAPITULO XVIII.

E DEPOIS destas cousas vi outro Anjo descer do ceo, que tinha grande poder, e a terra foi alumada de sua gloria.

2 E clamou fortemente com grande voz, dizendo : Cahida he, Cahida he a grande Babylonia, e feita he *morada* de demonios, e couto de todo espirito immundo e, e couto de toda ave immunda e aborrecivel.

3 Porquanto todas as gentes beberão do vinho da ira de sua fornicação, e os Reis da terra fornicarão com ella, e

os mercadores da terra se enriquecerão da abundancia de suas delicias.

4 E ouvi outra voz do ceo, que dizia: Sani della povo meu, para que não sejais participantes de seus peccados, e para que não recebais de suas plagas.

5 Porque ja seus peccados se accumulárão até o ceo, e Deos se lembrou de suas iniquidades.

6 Rendei-lhe como ella vos tem rendido, e em dobro lhe duplicai conforme a suas obras: na taça em que de beber vos deo, em dobro lhe dai a ella.

7 Quanto ella se glorificou, e em delicias esteve, tanto lhe dai de tormento e pranto. Porque em seu coração diz! Por Rainha estou assentada, e não sou viuva, e nenhum pranto verei.

8 Portanto em hum dia virão suas plagas, a saber morte, e pranto, e fome, e será queimada com fogo: porque forte he o Senhor Deos, que a julga.

9 E os Reis da terra que fornicárão com ella, e vivêrão em delicias, a chorarão, e sobre ella prantearão, quando virem o fumo de seu incendio:

10 Estando de longe pelo temor de seu tormento, dizendo: Ai, ai, daquela grande cidade de Babylonia, aquella forte cidade! pois em huma hora veio teu juizo.

11 E sobre ella chorarão e lamentarão os mercadores da terra, porquanto ninguem mais compra suas mercancias:

12 Mercancia de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de perolas, e de linho fino, e de purpura, e de seda, e de grã: e de todo páo cheiroso, e de todo vaso de marfim, e de todo vaso de páo preciosissimo, e de latão, e de ferro, e de marmore:

13 E canela, e perfumes, e unguento odorifero, e incenso, e vinho, e azeite, e flôr de farinha, e trigo, e cavalgaduras, e ovelhas; e de cavallos, e de carros, e de corpos, e almas de homens.

14 E o fruto do desejo de tua alma se foi de ti: e todas as cousas gostosas e excellentes se forão de ti: e mais as não acharás.

15 Os mercadores destas cousas, que delle se enriquecerão, estarão de lon-

ge pelo temor de seu tormento, chorando e lamentando:

16 E dizendo: Ai, ai daquela grande cidade, que vestida estava de linho fino, e purpura, e grã; e adornada com ouro, e com pedras preciosas, e com perolas: Porque em huma hora tantas riquezas forão assoladas.

17 E todo piloto, e todo navegante em náos, e todo marinheiro, e todos os que contratão por mar, se pozêrão de longe:

18 E vendo o fumo de seu incendio, clamárão, dizendo: Que cidade era semelhante a esta grande cidade?

19 E lançárão pó sobre suas cabeças, e clamárão, chorando, e lamentando: dizendo: Ai, ai daquela grande cidade, em que todos os que tinham náos no mar, de sua opulencia se enriquecerão: porque em huma hora foi assolada.

20 Alegra-te sobre ella, ó ceo, e vós também santos Apostolos e Prophetas: porque ja Deos vossa causa julgado tem della.

21 E hum forte Anjo levantou huma pedra, como huma grande mó, e a lançou no mar, dizendo: Com tanto impeto será lançada Babylonia, aquella grande cidade, e não será mais achada.

22 E voz de harpistas, e de musicos, e de gaiteiros, e de trombeteiros, em ti mais se não ouvirá: e nenhum artifice de arte alguma em ti mais se achará: e ruido de mó em ti mais se não ouvirá.

23 E luz de candeia mais não alumiará em ti: e voz de esposo e de esposa mais em ti se não ouvirá: porque tens mercadores erão os Grandes da terra, porque por tuas feitiçarias todas as gentes forão enganadas.

24 E nella se achou o sangue dos Prophetas, e dos Santos, e de todos os que na terra forão matados.

CAPITULO XIX.

E DEPOIS destas cousas, ouvi como huma grande voz de huá grande multidão em o ceo, que dizia: Hallelu-jah: Salvação, e gloria, e honra, e potencia seja ao Senhor nosso Deos.

2 Porque verdadeiros e justos são seus juizos: pois julgou a grande Fornicadora, que com sua fornicação tem corrompido a terra, e de sua mão vingou o sangue de seus servos.

3 E outra vez dissêrão: Hallelu-jah. E seu fumo sobe para sempre jamais.

4 E os vinte e quatro Anciãos, e os quatro Animaes se prostrarão, e adorarão a Deos, assentado no throno, dizendo: Amen, Hallelu-jah.

5 E sahio huma voz do throno, que dizia: Louvai a nosso Deos vósoutros todos seus servos, e vós que o temeis, assim pequenos como grandes.

6 E ouvi como a voz de huma grande multidão, e como a voz de muitas aguas, e como a voz de grandes trovoadas, que dizião: Hallelu-jah: pois ja o Senhor Deos Todopoderoso reinou.

7 Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e lhe demos gloria: porque vindas são as vodas do Cordeiro, e ja sua mulher se aparelhou.

8 E lhe foi dado, que se vestisse de linho fino puro e resplandecente: porque o linho fino são as justificações dos Santos.

9 E me disse: Escreve: Bemaventurados aquelles que chamados são á cea das vodas do Cordeiro. E me disse: Estas são as verdadeiras palavras de Deos.

10 E eu me lancei a seus pés para o adorar: e elle me disse: Olha que o não faças, teu conservo sou, e de teus irmãos, que tem o testemunho de Jesus: adora a Deos. Porque o testemunho de Jesus he o espirito de prophécia.

11 E vi o ceo aberto; e eis hum cavallo branco: e o que sobre elle assentado estava, se chama Fiel e Verdadeiro, e julga e guerrêa em justiça.

12 E seus olhos erão como flamma de fogo: e sobre sua cabeça havia muitas Diadémas: e tinha hum nome escrito, que ninguem sabia senão elle mesmo.

13 E vestido estava de hum vestido tingido em sangue, e seu nome se chama a Palavra de Deos.

14 E os exercitos no ceo o seguíão em cavallos brancos, vestidos de linho fino branco e puro.

15 E de sua boca sahio huma espada aguda, para ferir com ella as Gentes: e as apascentará com vara de ferro: e elle piza o lagar do vinho do furor da ira do Todopoderoso Deos.

16 E em seu vestido, e em sua cota tem escrito este nome; Rei dos Reis, e Senhor dos Senhores.

17 E vi hum Anjo que estava no Sol: e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves, que pelo meio do ceo voavão: Vinde, e vos ajuntai á cea do grande Deos:

18 Para que comais a carne dos Reis, e a carne dos Tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavallos e dos que sobre elles se assentão; e a carne de todos livres e servos, e pequenos e grandes.

19 E vi a Besta, e aos Reis da terra, e a seus exercitos juntos, para fazerem guerra contra o que assentado estava sobre o cavallo, e contra seu exercito.

20 E a Besta foi presa, e com ella o falso Propheta, que diante della fizêra os sinaes, com que enganára aos que receberão o sinal da Besta, e adorarão sua imagem. Estes deus forão lançados vivos em o lago do fogo ardente de enxofre.

21 E os de mais forão mortos com a espada, que sahia da boca do que assentado estava sobre o cavallo, e de suas carnes se fartarão todas as aves.

CAPITULO XX.

E VI a hum Anjo descer do ceo, que tinha a chave do Abyssmo, e huma grande cadeia em sua mão:

2 E prendeo ao Dragão, a Serpente antiga, que he o Diabo e Satanás, e o amarrou por mil annos.

3 E o lançou em o abyssmo, e ali o encerrou, e o sellou sobre elle: para que mais não engane as Gentes, até que os mil annos se acabassem. E depois importa que solto seja por hum pouco de tempo.

4 E vi thronos, e se assentarão sobre elles, e lhes foi dado o juizo: e vi as almas daquelles que pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deos forão degolados; e que nem á Besta, nem

a sua imagem adorarão, e que não receberão *seu* sinal em suas testas, e em suas mãos : e com Christo mil annos viverão e reinarão.

5 Mas os de mais dos mortos não viverão, até que os mil annos se não acabarão. Esta he a resurreição primeira.

6 Bemaventurado e santo aquelle, que tem parte na primeira resurreição : sobre estes não tem poder a segunda morte : porem serão Sacerdotes de Deos e de Christo, e com elle mil annos reinarão.

7 E acabando-se os mil annos, Sathnás será solto de sua prisão.

8 E sahirá a enganar as gentes, que estão sobre os quatro cantos da terra, a Gog, e a Magog, para os ajuntar em batalha : dos quaes o numero he como a areia do mar.

9 E subirão sobre a largura da terra, e cercarão o arraial dos santos e a cidade amada : e desceo fogo de Deos do ceo, e os devorou.

10 E o Diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, aonde estão a Besta e o falso Propheeta : e dia e noite serão atormentados para sempre jamais.

11 E vi hum grande throno branco, e ao que sobre elle estava assentado, de cujo rosto fugio a terra e o ceo, e para elles lugar se não achou.

12 E vi aos mortos, grandes, e pequenos, que estavam diante de Deos : e os livros se abrirão : e outro livro se abriu, que he o da vida : e os mortos foram julgados pelas cousas que nos livros estavam escritas, segundo suas obras.

13 E o mar deo os mortos que nelle havia ; e a morte e o inferno derão os mortos que nelles havia : e forão julgados cada hum segundo suas obras.

14 E a morte e o inferno forão lançados no lago de fogo : esta he a morte segunda.

15 E aquelle que não foi achado escrito no livro da vida, foi lançado em o lago de fogo.

e a primeira terra passára, e ja não havia mar.

2 E eu João vi a santa cidade, a nova Jerusalem, que de Deos descia do ceo, adereçada como a esposa para seu marido ataviada.

3 E ouvi hum grande voz do ceo, que dizia : Eis aqui o Tabernaculo de Deos está com os homens, e com elles habitará, e elles serão seu povo, e Deos mesmo estará com elles, e seu Deos será.

4 E Deos alimpará toda lagrima de seus olhos ; e não haverá mais morte ; nem pranto nem clamor, nem trabalho mais haverá : porque ja as primeiras cousas passarão.

5 E o que estava assentado sobre o throno, disse : Eis que todas as cousas faço novas. E disse-me : Escreve ; porque estas palavras são verdadeiras e fieis.

6 E disse-me : Feito he : Eu sou o Alpha e o Omega, o principio e o fim. A quem tiver sede, de graça lhe darei da fonte da agua da vida.

7 Quem vencer, herdará todas as cousas : e eu serei seu Deos, e elle será meu filho.

8 Mas quanto aos timidos, e aos incredulos, e aos abominaveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idolatras, e a todos os mentirosos, sua parte será no lago, que arde com fogo e enxofre : que he a morte segunda.

9 E veio a mim hum dos sete Anjos, que tinham as sete salvas cheias das sete ultimas plagas, e falou comigo, dizendo : Vem, e te mostrarei a esposa, a mulher do Cordeiro.

10 E me levou em espirito a hum grande e alto monte : e me mostrou a grande cidade, a santa Jerusalem, que de Deos descia do ceo :

11 E tinha a gloria de Deos : e sua luz era semelhante a huma pedra preciosissima, como a pedra de Jaspe como cristal resplandecente.

12 E tinha hum grande e alto muro com doze portas, e nas portas doze Anjos, e nomes nellas escritos, que são os *nomes* das doze tribus dos filhos de Israel.

13 Da banda do Levante tinha tres

CAPITULO XXI.

E VI hum novo ceo, e hum nova terra. Porque ja o primeiro ceo

portas, da banda do Norte tres portas, da banda do Meio dia tres portas, e da banda do Poente tres portas.

14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e nelles os nomes dos doze Apostolos do Cordeiro.

15 E aquelle que falava comigo, tinha huma cana de ouro, para medir a cidade, e suas portas, e seu muro.

16 E a cidade estava situada em quadro, e sua longura era tanta quanta sua largura. E medio a cidade com a cana até doze mil estadios: e sua longura, largura, e altura, são iguaes.

17 E medio seu muro de cento e quarenta e quatro covados, segundo medida de homem, que era a do Anjo.

18 E a fabrica de seu muro era de Jaspe; e a cidade de ouro puro, semelhante a vidro puro.

19 E os fundamentos do muro da cidade estavam adornados com toda pedra preciosa. O primeiro fundamento era Jaspe: o segundo, Saphira: o terceiro, Chalcedonia: o quarto, Esmeralda:

20 O quinto, Sardonix: o sexto, Sardonio: o setimo, Chrysolito: o oitavo, Beryl; o nono, Topazio; o decimo, Chrisoprasso: o undecimo, Hyacinto: o duodécimo, Amethysto.

21 E as doze portas são doze perolas: cada huma das portas era de huma perola: e a praça da cidade de ouro puro, como vidro transparente.

22 E nella não vi templo, porque della o templo he o Senhor Deos Todopoderoso, e o Cordeiro.

23 E a cidade não necessita de sol, nem de lua para que nella resplandeça: porque a gloria de Deos a tem alumiado, e o Cordeiro he sua candeia.

24 E as gentes que se salvarem, andarão em sua luz: e a ella os Reis da terra trarão sua gloria e honra.

25 E suas portas de dia se não fecharão: porque ali não haverá noite.

26 E a ella trarão a gloria e honra das Gentes.

27 E nella não entrará cousa alguma que contamine, e faça abominação, e diga mentiras: senão os que no livro da vida do Cordeiro estão escritos.

CAPITULO XXII.

E ME mostrou o rio puro da agua da vida, claro como cristal, que procedia do throno de Deos, e do Cordeiro.

2 No meio de sua praça, e de huma e outra banda do rio, estava a arvore da vida, que produz doze frutos, seu fruto dando de mez em mez: e as folhas da arvore são para a sãe das Gentes.

3 E ali nenhuma maldição mais haverá contra *alguem*: e nella estará o throno de Deos e do Cordeiro, e seus servos o servirão:

4 E verão seu rosto, e seu Nome estará em suas testas.

5 E ali mais não haverá noite, e não necessitarão de candeia, nem de luz de Sol: porque o Senhor Deos os alumia; e para todo sempre reinarão.

6 E me disse: Estas palavras são fieis e verdadeiras: e o Senhor o Deos dos santos Prophetas enviou a seu Anjo, para mostrar a seus servos as cousas que presto hão de acontecer.

7 Eis aqui que venho presto: bemaventurado aquelle que guarda as palavras de Prophecia deste livro.

8 E eu João sou aquelle, que vi e ouvi estas cousas. E havendo-as ouvido e visto, prostrei-me para adorar ante os pés do Anjo, que me mostrava estas cousas.

9 E me disse: Olha que o não faças: porque eu sou teu conservo, e de teus irmãos os Prophetas, e dos que guardão as palavras deste livro. Adora a Deos.

10 E me disse: não selles as palavras deste livro, porque perto está o tempo.

11 Quem he injusto ainda seja injusto: e quem he sujo, sujo seja ainda, e quem he justo, ainda seja justificado: e quem he santo, ainda seja santificado.

12 E eis que venho presto, e meu galardão está comigo, para render a cada hum, como for sua obra.

13 Eu sou o Alpha e o Omega, o principio e o fim, o primeiro e o derradeiro.

14 Bemaventurados aquelles que

guardão seus mandamentos, para que tenham poder na arvore da vida, e na cidade possam entrar pelas portas.

15 Porém de fora estarão os caens, e os feiteiros, e os fornicadores, e os homicidas, e os idolatras, e qualquer que ama e commette mentira.

16 Eu Jesus enviei a meu Anjo, para vos testificar estas cousas nas Igrejas: Eu sou a raiz e geração de David, a resplandecente estrella da alva.

17 E o Espirito e a Esposa dizem: Vem. E quem o ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha: e quem quizer, de graça tome da agua da vida.

18 Porque eu protesto a cada qual que ouvir as palavras da Prophecia deste livro, *que se* alguem acrescentar a estas cousas, Deos lhe acrescentará as plagas que neste livro *estão* escritas:

19 E se alguem das palavras do livro desta Prophecia diminuir, Deos *lhe* tirará sua parte do livro da vida, e da santa cidade, e *das* cousas que neste livro *estão* escritas.

20 Aquelle que testifica estas cousas, diz: certamente, presto venho. Amen. Ora vem Senhor Jesus.

21 A graça de nosso Senhor Jesu-Christo *seja* com todos vósoutros. Amen.

FIM.